



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

BANCO ARBI S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
I n t e r n a t i o n a l

BANCO ARBI S.A.

Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

Conteúdo

Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis

Balanços Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos Diretores e Acionistas do
Banco Arbi S.A.
Rio de Janeiro - RJ**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Arbi S.A. (“Banco”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Arbi S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | earella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e sua controlada continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lobesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lobesmachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lobesmachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lobesmachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lobesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lobesmachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lobesmachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lobesmachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 05 de fevereiro de 2018.



Lopes, Machado
Auditors, Consultants & Business Advisers

Independent Member of
B K R
International

CRC-RJ-2026-O/5

Marcelo Galvão Guerra
Contador CRC- RJ 087.079/0-3

Mário Vieira Lopes
Contador CRC-RJ 60.611/0

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



**BANCO ARBI S.A.****Balancos Patrimoniais****Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016****(Em milhares de reais)**

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Circulante		157.150	122.693	158.445	124.762
Disponibilidades	3a	206	1.696	206	1.696
Aplicações interfinanceiras de liquidez		24.203	33.209	24.203	33.209
Aplicações em operações compromissadas		24.203	33.209	24.203	33.209
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3c e 5	48.216	33.025	48.234	33.038
Carteira própria		24.714	13.986	24.732	13.999
Vinculado Banco Central - Depósito p/capital em títulos		-	2.023	-	2.023
Vinculado a operações compromissadas		23.495	17.009	23.495	17.009
Vinculados a prestação de garantias		7	7	7	7
Relações interfinanceiras		192	201	192	201
Créditos vinculados		192	201	192	201
Banco Central - reserva compulsória em espécie		192	201	192	201
Relações interdependências		205	203	205	203
Dependências no País		205	203	205	203
Operações de crédito		34.955	31.887	34.955	31.887
Empréstimos, títulos descontados e financiamentos - setor privado	7	36.166	32.855	36.166	32.855
(-) Provisões para operações de créditos	3d e 7	(1.211)	(968)	(1.211)	(968)
Outros créditos	8	46.246	19.222	47.523	21.278
Rendas a receber		42	53	42	53
Diversos		47.303	20.064	48.727	22.262
(-) Provisão para outros créditos		(1.099)	(895)	(1.246)	(1.037)
Outros valores e bens	9	2.927	3.250	2.927	3.250
Despesas antecipadas		358	320	358	320
Bens não de uso próprio		2.569	2.930	2.569	2.930
Não Circulante		46.389	42.214	45.434	40.373
Operações de crédito		24.616	24.812	24.616	24.812
Empréstimos, títulos descontados e financiamentos - setor privado	7	24.953	25.229	24.953	25.229
(-) Provisões para operações de créditos	3d e 7	(337)	(417)	(337)	(417)
Outros créditos	8	12.134	7.189	12.395	7.460
Diversos		12.191	7.230	12.452	7.501
(-) Provisões para outros créditos		(57)	(41)	(57)	(41)
Outros valores e bens	9	29	124	29	124
Despesas antecipadas		29	124	29	124
Investimentos		9.500	9.985	8.284	7.873
Participações em controladas/coligadas - no País	3f e 10	9.341	9.827	-	-
Outros investimentos	10	159	158	8.284	7.873
Imobilizado de uso	11	69	100	69	100
Outras imobilizações de uso		692	668	692	668
Depreciações acumuladas	3g	(623)	(568)	(623)	(568)
Intangível		41	4	41	4
Gastos em aquisição e desenvolvimento de logiciais		46	30	46	30
Amortizações acumuladas		(5)	(26)	(5)	(26)
		203.539	164.907	203.879	165.135

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**BANCO ARBI S.A.****Balancos Patrimoniais****Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016****(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Passivo					
Circulante		97.552	68.387	97.484	68.201
Depósitos		72.523	50.211	72.196	50.019
Depósitos à vista		17.390	22.621	17.063	22.429
Depósitos a prazo		55.133	27.590	55.133	27.590
Obrigações por operações compromissadas		23.439	17.010	23.439	17.010
Carteira própria	5	23.439	17.010	23.439	17.010
Relações interdependências		205	203	205	203
Dependências no País		205	203	205	203
Outras obrigações		1.385	963	1.644	969
Cobrança/arrecadação de tributos e assemelhados	12	17	24	17	24
Fiscais e previdenciárias	12	649	346	653	352
Diversas	13	719	593	974	593
Não Circulante		82.213	73.279	82.470	73.533
Depósitos		79.638	70.779	79.638	70.779
Depósitos a prazo		79.638	70.779	79.638	70.779
Outras obrigações		2.575	2.500	2.832	2.754
Sociais e estatutárias		-	-	3	3
Fiscais e previdenciárias	12	2.451	2.371	2.705	2.622
Diversas	13	124	129	124	129
Resultado de exercícios futuros		22	6	22	6
Receitas de exercícios futuros		22	6	22	6
Participações de acionistas não controladores		-	-	151	160
Patrimônio líquido		23.752	23.235	23.752	23.235
Capital social	14	60.633	60.633	60.633	60.633
Ordinárias - país		32.782	32.782	32.782	32.782
Preferenciais não cumulativas não resgatáveis - país		27.851	27.851	27.851	27.851
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos		(63)	(73)	(63)	(73)
Prejuízos acumulados		(36.818)	(37.325)	(36.818)	(37.325)
		<u>203.539</u>	<u>164.907</u>	<u>203.879</u>	<u>165.135</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BANCO ARBI S.A.

Demonstrações de Resultados

**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
e Segundo Semestre de 2017**

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de ação)

Nota	Controladora	Controladora		Consolidado	
	2º Semestre	Exercício		Exercício	
	2017	2017	2016	2017	2016
Receitas da intermediação financeira	9.326	19.450	13.873	19.459	13.884
Operações de crédito	6.249	12.717	8.222	12.717	8.222
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.077	6.733	5.651	6.742	5.662
Despesas da intermediação financeira	(6.174)	(15.074)	(10.649)	(15.074)	(10.649)
Operações de captação no mercado	(6.641)	(14.911)	(14.678)	(14.911)	(14.678)
Provisão/reversão para créditos de liquidação duvidosa	467	(163)	4.029	(163)	4.029
Resultado bruto da intermediação financeira	3.152	4.376	3.224	4.385	3.235
Outras receitas (despesas) operacionais:	(1.861)	(3.062)	(3.157)	(3.077)	(3.117)
Receitas de prestação de serviços	679	1.063	442	1.063	442
Despesas de pessoal	(3.493)	(6.773)	(6.717)	(6.773)	(6.717)
Outras despesas administrativas	15 (2.393)	(4.264)	(3.605)	(4.484)	(3.653)
Despesas tributárias	(474)	(848)	(601)	(857)	(612)
Resultado de participação em controladas/coligadas	10 (720)	(490)	1.383	(202)	1.442
Outras receitas operacionais	16 6.916	11.084	7.511	14.901	7.738
Outras despesas operacionais	17 (2.376)	(2.834)	(1.570)	(6.725)	(1.757)
Resultado operacional	1.291	1.314	67	1.308	118
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias não consolidadas	1.291	1.314	67	1.308	118
Imposto de renda	20 (288)	(433)	-	(434)	(18)
Contribuição social	20 (246)	(374)	-	(374)	(11)
Participações de acionistas não controladores	-	-	-	7	(22)
Lucro líquido do semestre/exercício	757	507	67	507	67
Lucro líquido por lote de mil ações	0,3175	0,2127	0,0281	0,2127	0,0281
Número de ações:	2.384.197.045	2.384.197.045	2.384.197.045	2.384.197.045	2.384.197.045

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BANCO ARBI S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
e Segundo Semestre de 2017**

(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2016	56.633	(154)	(37.392)	19.087
Aumento de capital	4.000	-	-	4.000
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	-	81	-	81
Lucro líquido do exercício	-	-	67	67
Saldos em 31 de dezembro de 2016	60.633	(73)	(37.325)	23.235
Mutações do exercício	4.000	81	67	4.148
Saldos em 01 de janeiro de 2017	60.633	(73)	(37.325)	23.235
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	-	10	-	10
Lucro líquido do exercício	-	-	507	507
Saldos em 31 de dezembro de 2017	60.633	(63)	(36.818)	23.752
Mutações do exercício	-	10	507	517
Saldos em 01 de julho de 2017	60.633	(81)	(37.575)	22.977
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	-	18	-	18
Lucro líquido do semestre	-	-	757	757
Saldos em 31 de dezembro de 2017	60.633	(63)	(36.818)	23.752
Mutações do semestre	-	18	757	775

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**BANCO ARBIS S.A.****Demonstrações dos Fluxos de Caixa****Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
e Segundo Semestre de 2017****(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2º semestre	Exercício	Exercício	
	2017	2017	2016	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício/semestre	757	507	67	67
Ajustes ao lucro líquido :	306	940	(4.565)	(4.447)
Variação no resultado exercício futuro	14	16	(2)	(2)
Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	19	5	77	81
Provisão/reversão de outras provisões operacionais	(7)	215	(393)	221
Provisão/reversão para perdas em operações de créditos	(467)	163	(2.929)	163
Provisão/reversão para perdas em investimentos	-	-	-	(11)
Depreciação e amortização	31	65	73	65
Participações de acionistas não controladores	-	-	-	(8)
Resultado de participação em controladas/coligadas	720	490	(1.383)	202
Perda de capital na baixa imobilizado	-	-	3	-
Variação monetária	(4)	(14)	(11)	(31)
Lucro líquido (prejuízo) do período, ajustado	1.063	1.447	(4.498)	1.134
Variação de ativos e obrigações	(37.368)	(40.466)	(66.475)	(39.414)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(13.518)	(15.190)	(13.126)	(15.195)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.788	9.005	(33.208)	9.005
Relações interfinanceiras	(327)	10	75	10
Operações de créditos	(635)	(3.035)	(14.817)	(3.035)
Outros créditos	(29.099)	(32.095)	(6.254)	(31.288)
Outros valores e bens	412	417	713	417
Outras obrigações	11	422	142	672
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(36.305)	(39.019)	(70.973)	(38.280)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(47)	(71)	(202)	(674)
Aumento em investimentos	-	-	(150)	(603)
Aquisição de imobilizado de uso	(22)	(25)	(55)	(25)
Baixa de imobilizado de uso	-	-	3	-
Aumento no intangível	(25)	(46)	-	(46)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(47)	(71)	(202)	(674)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de depósitos	42.546	31.172	48.427	31.036
Obrigações por operações compromissadas	(6.628)	6.428	17.010	6.428
Aumento de capital	-	-	4.000	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	35.918	37.600	69.437	37.464
Diminuição no caixa e equivalentes de caixa	(434)	(1.490)	(1.738)	(1.490)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	640	1.696	3.434	1.696
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	206	206	1.696	206
Diminuição no caixa e equivalentes de caixa	(434)	(1.490)	(1.738)	(1.490)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





BANCO ARBI S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional

O Banco Arbi S.A. (“Banco”), tem por objetivo a prática de operações ativas, passivas, acessórias e serviços pertinentes a bancos comerciais, desenvolvendo suas operações de modo integrado através das carteiras comercial, de investimentos e de crédito.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN.

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e outros créditos, provisão para contingências, sempre que aplicável, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 05 de fevereiro de 2018.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco Arbi S.A.

3 - Resumos das Principais Práticas Contábeis

a. Disponibilidades

Representadas por caixa e reservas livres.





.2.

BANCO ARBISA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez, operações de crédito, depósitos e outras operações ativas e passivas

As operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta Rendas/Despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão registradas pelo valor presente e atualizadas monetariamente “pro rata dia” até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados, nos termos da Circular BACEN nº 3.068/01 em três categorias, a saber:

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, os quais são avaliados ao valor provável de realização em contrapartida ao resultado do período.
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento, os quais são avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do período.
- Títulos disponíveis para a venda - aqueles que não se enquadram nas categorias anteriores, são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e avaliados ao valor de mercado em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 as ações de companhias abertas foram reclassificadas de títulos para negociação para títulos disponíveis para venda.



.3.

BANCO ARBISA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

d. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta itens, tais como: experiência passada, avaliação de risco dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, sendo o seu montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber.

e. Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados no resultado de acordo com o princípio da competência.

f. Participações em controlada – no País

O investimento em controlada está contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

g. Imobilizado e depreciação acumulada

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculada pelo método linear, utilizando-se taxas que levam em conta o tempo de vida útil estimado dos bens.

h. Critério de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do exercício são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

i. Classificação dos ativos e passivos circulante e não circulante

Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no não circulante.





.4.

BANCO ARBISA.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

j. Imposto de renda e contribuição social

O Banco apurou lucro tributável e, conseqüentemente, obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. O Banco adota o regime de apuração pelo lucro real.

k. Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas, devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “*pro-rata*” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

4 - Resumos dos Principais Procedimentos de Consolidação

No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram adotados os seguintes procedimentos: (a) Eliminação dos saldos ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (b) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como os resultados não realizados entre as empresas consolidadas; (c) Destaque do valor de participação dos acionistas não controladores nas demonstrações contábeis consolidadas.



.5.

BANCO ARBISA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<u>Circulante:</u>				
Títulos de renda variável	224	465	242	478
Ações de companhias abertas – disp. para venda	224	465	242	478
Títulos de renda fixa – até o vencimento	24.490	13.521	24.490	13.521
Letras Financeiras do Tesouro – Livre	24.490	13.521	24.490	13.521
Títulos de renda fixa – vinculados a recompra	23.495	17.009	23.495	17.009
Letras Financeiras do Tesouro	23.495	17.009	23.495	17.009
Vinculados ao Banco Central	-	2.023	-	2.023
LFT – Depósito para aumento de capital	-	2.023	-	2.023
Vinculados à prestação de garantias	7	7	7	7
Outros	7	7	7	7
	<u>48.216</u>	<u>33.025</u>	<u>48.234</u>	<u>33.038</u>

Os títulos e valores mobiliários são avaliados, quanto a sua destinação, por ocasião das aquisições e a carteira formada é avaliada a cada balanço. Cabe ressaltar nossa intenção em manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

O valor de mercado dos títulos públicos foi apurado com base nos preços unitários, divulgados pela Anbima na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2017, a posição em operação de venda com recompra, lastreadas em LFT é a seguinte:

Valor aplicado	Saldo em 31.12.2017	Despesas em 31.12.2017	Vencimento	
19.842	20.703	861	28.02.2019	Pós
110	119	9	28.02.2019	Pós
156	160	4	28.02.2018	Pós
731	747	16	31.08.2018	Pós
1.709	1.710	1	02.01.2018	Pré
<u>22.548</u>	<u>23.439</u>	<u>891</u>		



.6.

BANCO ARBISA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

6 - Gerenciamento de Risco

A gestão de riscos das operações é efetuada por meio de políticas internas e monitoramento dos diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Essas estruturas de gerenciamento estão discriminadas nos relatórios anuais do Banco e podem ser assim resumidas:

(a) Risco de mercado

A administração de riscos de mercado nas operações é efetuada por meio de políticas de controle e monitoramento, conforme definidos pela Alta Administração.

(b) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado através da análise do fluxo de caixa. Este controle contempla também a análise de eventuais descasamentos no tempo entre ativos e passivos e conseqüentes ajustes necessários para sua adequação.

(c) Risco de crédito

O Banco possui política de concessão de crédito onde são determinados os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contemplam análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, que contemplam dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. Os limites são aprovados pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente, juntamente com a suficiência das garantias oferecidas.

(d) Risco operacional

A gestão de risco operacional é efetuada através da análise dos principais processos, identificando riscos e sugerindo respectivos controles mitigadores, utilizando um sistema de controles internos e mensuração de riscos, que também permite avaliações periódicas dos controles, assim como planos de ação.



.7.

BANCO ARBISA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

7 - Operações de Créditos

As operações de crédito são classificadas em níveis de riscos e a provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional – CMN. Essa classificação leva em consideração, entre outras, experiência passada, avaliação de risco dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

A classificação das operações de crédito está demonstrada a seguir:

(a) Por tipo de Cliente, Atividade Econômica e Nível de Risco

Modalidade do Crédito	Tipo de Cliente	Atividade Econômica	Nível de Risco	Controladora e Consolidado			
				2017		2016	
				Classificação da Carteira por faixa de risco	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	Classificação da Carteira por faixa de risco	Provisão para crédito de liquidação duvidosa
Empréstimos e títulos descontados	Pessoa Física		A	34.413	(172)	33.811	(169)
			B	308	(3)	1.441	(14)
			C	942	(28)	2.241	(67)
			D	213	(21)	356	(36)
			E	209	(63)	410	(123)
			F	64	(32)	118	(59)
			G	114	(80)	98	(69)
			H	172	(172)	284	(284)
Capital de giro	Pessoa Jurídica	Outros Serviços	A	1.170	(6)	3.433	(17)
			B	4.646	(46)	4.802	(48)
			C	10.823	(325)	5.381	(161)
		Indústria Comércio	E	-	-	46	(14)
			F	6	(3)	485	(243)
			H	495	(495)	-	-
			B	6.236	(63)	3.718	(37)
C	1.308	(39)	1.460	(44)			
			<u>61.119</u>	<u>(1.548)</u>	<u>58.084</u>	<u>(1.385)</u>	
Circulante			36.166	(1.211)	32.855	(968)	
Não Circulante			24.953	(337)	25.229	(417)	



.8.

BANCO ARBIS.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Por Modalidade de Crédito e Prazo de Vencimento

Prazo de Vencimento	Modalidade do Crédito	Controladora e Consolidado	
		2017	2016
Vencidos:			
A partir de 15 dias	Averbação	185	250
	Capital de Giro	2.877	551
Total vencidos		3.062	801
A Vencer:			
Vencer até 3 meses	Averbação	3.828	3.884
	Capital de Giro	10.688	12.561
	Pessoa Física – Cagir	410	1.471
De 3 a 12 meses	Averbação	9.680	9.794
	Capital de Giro	8.134	4.193
	Pessoa Física – Cagir	365	152
De 1 a 3 anos	Averbação	15.196	15.732
	Capital de Giro	2.976	1.901
	Pessoa Física – Cagir	222	376
De 3 a 5 anos	Averbação	5.641	6.215
	Capital de Giro	9	120
Acima de 5 anos	Averbação	908	884
Total a vencer		58.057	57.283
Total geral		61.119	58.084



.9.

BANCO ARBIS A.S.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(c) Provisões para Operações de Crédito

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
<u>Circulante:</u>		
Saldos no início do exercício	968	1.340
Transferência	(65)	1.676
Constituição de provisão	3.017	2.197
Reversão de provisão	(2.709)	(4.245)
Saldos no fim do exercício	<u>1.211</u>	<u>968</u>
	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
<u>Não Circulante:</u>		
Saldos no início do exercício	417	2.973
Transferência	65	(1.676)
Constituição de provisão	610	948
Reversão de provisão	(755)	(1.828)
Saldos no fim do exercício	<u>337</u>	<u>417</u>

8 - Outros Créditos – Diversos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<u>Circulante:</u>				
Rendas a receber	42	53	42	53
Devedores diversos – país	10	7	1.235	1.904
Adiantamentos	91	73	91	73
Títulos e créditos a receber (i)	47.200	19.982	47.200	19.982
Impostos e contribuições a compensar	2	2	201	303
Provisão sobre outros créditos	(1.099)	(895)	(1.246)	(1.037)
	<u>46.246</u>	<u>19.222</u>	<u>47.523</u>	<u>21.278</u>
<u>Não Circulante:</u>				
Devedores diversos – país	-	-	-	13
Devedores para depósito em garantia (ii)	2.664	2.519	2.925	2.777
Títulos e créditos a receber (i)	9.527	4.711	9.527	4.711
Provisão sobre outros créditos	(57)	(41)	(57)	(41)
	<u>12.134</u>	<u>7.189</u>	<u>12.395</u>	<u>7.460</u>



.10.

BANCO ARBIS A.S.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- (i) Refere-se, substancialmente, a aquisição de diversos contratos, de antecipações de recebíveis.
(ii) Refere-se a depósito judicial para interposição de recursos fiscais e trabalhistas.

9 - Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<u>Circulante:</u>				
Bens não de uso próprio (i)	2.569	2.930	2.569	2.930
Despesas antecipadas (ii)	358	320	358	320
	<u>2.927</u>	<u>3.250</u>	<u>2.927</u>	<u>3.250</u>
<u>Não Circulante:</u>				
Despesas antecipadas	<u>29</u>	<u>124</u>	<u>29</u>	<u>124</u>

- (i) Refere-se a imóveis recebidos em dação de pagamento, de saldo de devedor, em operação de crédito.
(ii) Refere-se ao diferimento da comissão dos correspondentes bancários, pelo prazo médio da carteira, compreendendo o período dos contratos de créditos consignados.

10 - Participações em Controlada - no País

- a) Refere-se à participação do capital social da Riba Consultoria Empresarial Ltda.

	2017	2016
Capital social	6.729	6.729
Quantidade de cotas	672.932	672.932
Percentual de participação	98,4009%	98,4009%
Patrimônio líquido	9.493	9.986
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(498)	1.405
Resultado de equivalência patrimonial	(490)	1.383
Saldo do investimento	9.341	9.827



.11.

BANCO ARBISA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

b) A composição no Consolidado é a seguinte:

	Investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	2017	2016	2017	2016
SCP Mônaco Visconde de Uruguai	4.828	4.492	(208)	1.657
SCP Infinity Atlantes Macaé	1.556	1.531	-	-
SCP Mônaco Emília Sampaio	1.086	1.051	6	(212)
SCP Anga	420	415	-	-
Outras participações	394	384	-	(3)
	<u>8.284</u>	<u>7.873</u>	<u>(202)</u>	<u>1.442</u>

11 - Imobilizado de Uso

	Tempo de vida útil (anos)	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Móveis e equipamentos de uso	10	52	50	52	50
Sistema de comunicação	10	67	65	67	65
Sistema de processamento de dados	5	507	487	507	487
Sistema de transporte	5	66	66	66	66
		692	668	692	668
Depreciações acumuladas		(623)	(568)	(623)	(568)
		<u>69</u>	<u>100</u>	<u>69</u>	<u>100</u>

12 - Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<u>Circulante:</u>				
Cobrança/arrecadação de tributos e assemelhados	17	24	17	24
Impostos e contribuições a recolher	649	346	653	352
	<u>666</u>	<u>370</u>	<u>670</u>	<u>376</u>
<u>Não Circulante:</u>				
Provisão para riscos fiscais	2.451	2.371	2.705	2.622
	<u>2.451</u>	<u>2.371</u>	<u>2.705</u>	<u>2.622</u>



.12.

BANCO ARBISA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A provisão para riscos fiscais foi constituída para fazer face, na Controladora, ao processo judicial relativo ao PIS e, no Consolidado, é referente ao mesmo processo de PIS além de ação judicial junto à CVM.

13 - Outras Obrigações – Diversas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<u>Circulante:</u>				
Provisão para pagamentos a efetuar	579	539	579	539
Credores diversos – país	135	49	390	49
Cheques administrativos	5	5	5	5
	<u>719</u>	<u>593</u>	<u>974</u>	<u>593</u>
<u>Não Circulante:</u>				
Provisão para passivos contingentes	124	129	124	129
	<u>124</u>	<u>129</u>	<u>124</u>	<u>129</u>

A provisão para passivos contingentes foi constituída para fazer face à processos judiciais decorrentes de diversas ações cíveis e fianças, cujos montantes, em 31 de dezembro de 2017 somam R\$ 118 e R\$ 6, respectivamente.

O Banco em 31 de dezembro de 2017 possui registrado em contingências passivas, com avaliação de perda possível, os seguintes valores:

- R\$4.318, refere-se a ação, na qual o Banco foi incluído por desconsideração da personalidade jurídica, sujeita a análise do TRT; e
- Diversas ações trabalhistas e cíveis no valor total de R\$360 e R\$341, respectivamente.
- Ainda com avaliação de perda possível, o Banco, através da sua controlada Riba Consultoria Empresarial Ltda., é réu na ação de execução fiscal movida pela CVM no valor de R\$153.



.13.

BANCO ARBISA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

14 - Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 1.420.231.215 ações ordinárias e 963.965.830 ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos.

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado.

Em cumprimento a determinação judicial foram bloqueadas as ações de propriedade de Daniel B. Birmann.

15 - Outras Despesas Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas de processamento e dados	1.600	1.345	1.600	1.345
Despesas serviços sistema financeiro	1.151	928	1.152	929
Despesas serviços técnicos especializados	305	250	504	279
Despesas de comunicação	444	414	444	414
Despesas serviços de terceiros	143	113	159	127
Despesas de alugueis	41	39	41	39
Despesas de viagem no país	90	74	90	74
Despesas de amortização/depreciação	65	73	65	73
Despesas de manutenção conservação bens	29	37	29	37
Despesas de publicações	39	33	39	33
Despesas de material	29	21	29	21
Despesas de transporte	24	20	24	20
Despesas de seguros	21	4	21	4
Despesas de serviço de vigil. e segurança	3	-	3	-
Despesas de promoções relações públicas	27	8	27	8
Despesas de água, energia e gás	1	1	1	1
Outras despesas administrativas	252	245	256	249
	<u>4.264</u>	<u>3.605</u>	<u>4.484</u>	<u>3.653</u>



.14.

BANCO ARBISA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

16 - Outras Receitas Operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Rendas sobre operações com característica de concessão de crédito	8.579	6.561	8.579	6.561
Rendas sobre operações sem característica de concessão de crédito	-	-	156	193
Reversão de provisões operacionais	453	236	663	236
Variação monetária ativa	94	122	115	156
Lucros na alienação de valores e bens	-	592	-	592
Receita com desconto na adesão ao PERT (i)	814	-	2.987	-
Crédito fiscal sobre adesão ao PERT (i)	953	-	2.199	-
Outras receitas operacionais	191	-	202	-
	<u>11.084</u>	<u>7.511</u>	<u>14.901</u>	<u>7.738</u>

- (i) Em 2017 o Banco aderiu ao PERT, para liquidação de débito junto à Receita Federal, desistindo dos processos administrativos, relativos a tributos fiscais e dívidas previdenciárias, gerando a despesa líquida de R\$72 na Controladora.

17 - Outras Despesas Operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesa com adesão ao PERT (i)	1.839	-	5.438	-
Descontos concedidos operações empréstimos	243	338	243	338
Variação monetária passiva	80	110	84	114
Multas e juros de mora	3	2	3	2
Despesas indedutíveis	-	88	-	90
Outras provisões (ii)	668	943	884	1.124
Outras	1	89	73	89
	<u>2.834</u>	<u>1.570</u>	<u>6.725</u>	<u>1.757</u>

- (i) Em 2017 o Banco aderiu ao PERT, para liquidação de débito junto a Receita Federal, desistindo dos processos administrativos, relativos a tributos fiscais e dívidas previdenciárias, gerando a despesa líquida de R\$72 na Controladora.
- (ii) Em 2017, refere-se a provisão sobre outros créditos no montante de R\$656, e processos judiciais diversos no montante de R\$12.



.15.

BANCO ARBISA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

18 - Garantias Prestadas

O Banco é responsável por Coobrigações e Riscos em garantias prestadas a terceiros no país totalizando R\$1.193 em 31 de dezembro de 2017, demonstrados como segue:

Natureza	Contra-garantia	Valor envolvido
Garantia	Nota promissória com aval	1.193

19 - Créditos Tributários

O Banco possui créditos tributários provenientes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, no montante aproximado de R\$ 27.156.

20 - Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado está apresentada como segue:

	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	1.314	1.314	67	67
Resultado de participação em controladas	490	490	(1.383)	(1.383)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	163	163	(2.929)	(2.929)
Outras provisões operacionais – indedutíveis	215	215	(393)	(393)
Perdas de créditos	114	114	3.463	3.463
Demais adições (exclusões) permanentes	386	386	138	145
Participação nos lucros ou resultados	(8)	(8)	(14)	(14)
Base de cálculo antes da compensação de prejuízo fiscal e base negativa	2.674	2.674	(1.051)	(1.044)
Dedução prejuízo fiscal /base negativa	(802)	(802)	-	-
Base de cálculo	1.872	1.872	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(444)	(374)	-	-
Incentivo fiscal	11	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(433)	(374)	-	-





.16.

BANCO ARBISA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

21- Índice de Basiléia

Base de cálculo - Índice de Basiléia	Controladora	
	2017	2016
Patrimônio líquido	23.752	23.235
(-) Ativos Intangíveis	(33)	(3)
Patrimônio de referência nível I	23.719	23.232
Patrimônio de referência nível II	-	-
Patrimônio de referência total (nível I + nível II) (a)	23.719	23.232
Alocação de capital (por risco)		
- Risco de crédito (RWA)	11.713	10.238
- Risco de mercado (RWAaqs)	36	74
Patrimônio de referência exigido (b)	11.749	10.312
Posições fora da cart. de negociação – Rban (c)	4.911	3.421
Margem (a – b – c)	7.059	9.499
Índice de Basiléia – (a*100) / (b/0,11)	22,21%	24,78%

Rel008

